

Análise do papel dos mediadores e sua influência na liberação e aplicação do crédito

Ana Laura dos Santos Moysés (Bolsista de Iniciação Científica/CNPQ)

Anita Brumer (Orientadora)

Introdução:

Este trabalho está inserido na pesquisa “O PROGRAMA DE CRÉDITO RURAL NO BRASIL NA PERSPECTIVA DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES”, que visa analisar a forma como as mulheres se inserem no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), verificando os impactos dessa inserção na perspectiva do empoderamento – i.e., o aumento da participação das mulheres, entre outros aspectos, nas decisões e na administração de recursos na família. A questão principal que se coloca é que, apesar de ter aumentado ao longo dos anos, a demanda de crédito pelas mulheres trabalhadoras rurais ficou abaixo da expectativa (30% do total).

Objetivo:

Analisar o ambiente institucional do crédito - Extensão Rural e Sistema Bancário – que informa, orienta, encaminha e aprova os projetos de crédito das mulheres da Agricultura Familiar.

Métodos:

- 1-Revisão bibliográfica sobre mediadores, gênero, empoderamento e crédito rural.
- 2-Realização de entrevistas com: a) técnicos e extensionistas da área de bem-estar social, das agências de extensão rural; b) funcionários de bancos, responsáveis pelo PRONAF; c) mulheres beneficiadas com crédito para o desenvolvimento de atividades produtivas.
- 3-Análise do conteúdo das entrevistas com técnicos, extensionistas e funcionários dos bancos.

Hipótese

Os mediadores têm um papel determinante na divulgação e no direcionamento do Programa de crédito e na orientação e capacitação de seus beneficiários, devido a considerações técnicas e econômicas, assim como são baseados numa visão tradicional sobre os papéis de homens e de mulheres na agricultura familiar. Em consequência, as mulheres trabalhadoras rurais encontram dificuldades para conhecer o PRONAF Mulher e elaborar projetos de financiamento para atividades autosustentáveis.

Aspectos que influenciam as ações dos mediadores:



Conclusões:

As relações de gênero estão na base da distribuição dos recursos do PRONAF entre homens e mulheres.

Técnicos rurais e bancários, representando suas respectivas instituições, influenciam a relativamente baixa participação das mulheres como beneficiárias do crédito rural, 1) ao limitar a divulgação de informações sobre o programa específico para mulheres; 2) ao não atuarem de forma efetiva na formação das mulheres; 3) ao criarem barreiras para o desenvolvimento de atividades autônomas pelas mulheres; e 4) ao não fazerem estudos de viabilidade econômica dos projetos de financiamentos propostos pelas mulheres.

Referências:

- BRUMER, Anita; SPANEVELLO, Rosani Marisa. **O papel dos mediadores no acesso das mulheres ao Pronaf Mulher**. In: VII CONGRESSO DA ALASRU, 2010, Porto de Galinhas, Pernambuco, 2010. p. 1 - 20.
- NEVES, Delma Pessanha (org). **Mediação Social e Mediadores Políticos**. In: Desenvolvimento Social e Mediadores Políticos. Porto Alegre: Editora da UFRGS: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, 2008.
- OSORIO HERNÁNDEZ, Carmen. **Política de Crédito Rural com Perspectivas de Gênero: um meio de "empoderamento" para as mulheres rurais?** Tese doutorado. Porto Alegre: Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.